

## **METODOLOGIA BASEADA NA RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS E A EDUCAÇÃO FÍSICA NA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE**

Ademir Testa Junior\*

**RESUMO:** É notável o crescimento do sedentarismo na sociedade, e conseqüentemente o aumento da incidência das patologias associadas a inatividade física. As aulas de Educação Física, apesar de importantes no contexto de crescimento do sedentarismo, parecem estar produzindo expectadores ao invés de praticantes de atividades físicas. Tal contexto faz emergir o desafio que reside em encontrar caminhos para estimular os jovens a compreenderem a inatividade física como um problema. Pois, nessa perspectiva, o pressuposto básico é que ao compreender a situação e ser capaz de analisá-la em relação às próprias ações cotidianas, talvez os estudantes tentariam resolver a situação, caso a entendam como um problema. Neste contexto, a Educação Física tem considerado a importância da Educação para a saúde e aponta para a necessidade do estímulo ao desenvolvimento de aprendizagens conceituais, procedimentais e atitudinais, de maneira a contribuir ao desenvolvimento da autonomia sobre a tomada de decisões acerca do estilo de vida. Mas não tem apontado metodologias de ensino para tal trabalho. Entre outras, talvez, a metodologia baseada na resolução de problemas possa constituir-se em um caminho interessante ao desenvolvimento da autonomia na tomada de decisões acerca do estilo de vida, já que parte da ideia de que é possível estimular a formação de atitudes através de situações problemas. Assim, emerge o seguinte questionamento: de que maneira a metodologia baseada na resolução de problemas, desenhada especificamente para as aulas de Educação Física, pode favorecer aprendizagens conceituais, procedimentais e atitudinais acerca da prática de exercícios físicos relacionada à saúde? Elaboramos uma seqüência didática composta por seis etapas: definição do problema, compreensão do problema, conceber um plano, execução do plano, elaboração de mapas conceituais, comunicação e visão retrospectiva dos resultados e conclusões. A seqüência didática foi aplicada em 15 aulas, sendo que a cada 3 aulas, 1 apresentou predominância teórica e 2 práticas. Neste estudo de caso, analisamos os dados qualitativamente. Realizamos uma entrevista semi-estruturada com os pais e avaliação com os estudantes de 8º ano do ensino fundamental, antes e após a aplicação da seqüência didática. Analisamos e comparamos os resultados dos diferentes instrumentos, inclusive os mapas conceituais elaborados pelos estudantes na sexta etapa da seqüência didática, a partir do olhar geral e à luz das teorias estudadas. Os resultados mostraram que ao longo do desenvolvimento das atividades, os estudantes adquiriram conhecimentos conceituais e procedimentais, ampliando suas percepções em quantidade e qualidade. Segundo seus pais, vários estudantes mostraram-se mais ativos após a participação nas atividades durante as aulas de Educação Física. Isto não significa que passaram a exercitar-se sistematicamente, mas que diminuíram momentos sedentários e aumentaram os ativos. Mesmo aqueles que não apresentaram mudanças comportamentais mostraram-se conscientes sobre o tema. Defendemos que os alunos encararam a situação como um problema, afinal observamos que eles se puseram ativos em sua resolução. Observamos que os estudantes passaram a desenvolver diariamente as atividades que aprenderam durante as aulas do plano de trabalho, mostrando a existência de relação entre o estilo de vida, as aprendizagens, e o prazer percebido por eles durante as vivências nas aulas de Educação Física. Concluindo, compreendemos que a metodologia baseada na resolução de problemas apresenta-se como uma proposta interessante ao trabalho acerca da educação para a saúde, à medida que os jovens passam a compreender as relações do corpo com a inatividade e atividade física, e estimula a

\*Mestre em Educação (Universidad Del Salvador), docente das Faculdades Integradas Padre Albino e Faculdades Integradas de Jaú. Contato: ademirtj@gmail.com

aprendizagem sobre a diversidade de atividades físicas relacionadas à saúde, atendendo às necessidades do jovem na sociedade e da Educação Física como área de conhecimento, ou seja, favorecendo o desenvolvimento da capacidade de decidir conscientemente acerca do estilo de vida a ser adotado.

**Palavras-Chave:** Metodologia de ensino. Resolução de problemas. Educação para a saúde.